

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Fundação Municipal de Saúde-FMS e a Diretoria do Hospital de Urgência de Teresina Prof. Zenon Rocha-HUT, vêm, através da presente nota, esclarecer as circunstâncias envolvendo as notícias veiculadas.

Conforme compromisso assumido através de nota anteriormente emitida, o prontuário do paciente foi cuidadosamente avaliado com o fito de determinar as causas do seu falecimento, até mesmo com o escopo de dar uma resposta às demandas da família enlutada e da população de Teresina.

De saída, a análise preliminar realizada verificou que o paciente foi recebido em 26/02/2024, via regulação, oriundo de Unidade de Pronto Atendimento (UPA), já em estado gravíssimo, em insuficiência renal grave, em sepse. No mesmo dia da admissão, foi submetido à cirurgia e, após o procedimento cirúrgico, encaminhado para leito de terapia intensiva (UTI).

Cumpramos esclarecer que, de modo diverso do que foi divulgado, desde o dia de sua admissão, em 26/02/2024, o paciente vinha fazendo uso de antibióticos eficazes à bactéria que o infectava, conforme resultado do laudo do antibiograma realizado conjuntamente com a cultura. Na verdade, o antibiograma revelou que o antibiótico mencionado na reportagem sequer era eficaz contra a bactéria que acometia o paciente. Ademais, o antibiograma revelou a possibilidade de uso de 17 antibióticos eficazes contra a bactéria identificada, dos quais vários se encontravam disponíveis no HUT.

Pontuamos que, desde a admissão, a família do paciente foi informada da gravidade do quadro, do alto índice de mortalidade da patologia que o levou à internação e da possibilidade de desfecho fatal, conforme se extrai dos registros médicos. Deste modo, a análise preliminar aponta que o óbito do paciente decorreu do curso natural da doença, a despeito da antibioticoterapia realizada e do enorme empenho da equipe multidisciplinar para tentar reverter a gravidade do quadro.

Frisamos novamente o compromisso do Hospital de Urgência de Teresina com a assistência integral ao paciente, com a garantia do melhor tratamento possível, bem como em prover informações claras e precisas aos usuários.

Acreditamos que as falsas informações divulgadas apenas inflamam ânimos sem nenhum propósito. Na oportunidade, informamos a abertura de sindicância interna para apuração do caso e de responsabilidades pela divulgação de dados sensíveis (prontuário), bem como a divulgação de informações falsas e registros indevidos em documentos médicos. E, ainda, a apuração de eventual



responsabilização cível e criminal daqueles envolvidos na divulgação de fake news.

Por fim, gostaríamos de registrar o repúdio em face de qualquer divulgação de informações inverídicas, o que causa indignação à toda a equipe diretiva, corpo clínico, equipe multidisciplinar e demais colaboradores desta instituição, ao tempo em que nos solidarizamos para qualquer situação envolvida.

Esperamos que os esclarecimentos prestados possam trazer luz à verdade dos fatos e tranquilidade à família em saber que foi feito tudo o que era possível para salvar a vida do paciente.

